



RESUMO

O estudo compara os impactos econômicos da Fórmula 1 em Abu Dhabi e São Paulo, com foco em turismo, geração de empregos e investimentos em infraestrutura. Define como objetivo avaliar em que medida o GP pode promover desenvolvimento econômico sustentável em contextos distintos. Adota metodologia descritivo-comparativa, baseada em dados públicos e relatórios oficiais referentes a 2022–2024, organizados em três eixos: impacto econômico direto e indireto; setores beneficiados; infraestrutura e planejamento estratégico. Apresenta como resultados evidências de maior captura de valor quando o evento se integra a estratégias territoriais: em Abu Dhabi, o GP compõe um masterplan em Yas Island e registra AED 1,16 bilhão em gasto de visitantes, com efeitos contínuos via programação esportiva e cultural; em São Paulo, o GP de 2024 alcança R\$ 1,96 bilhão, 20 mil empregos e R\$ 282,4 milhões em tributos, mas o legado tende a concentrar-se no período do evento. Conclui que planejamento integrado, governança colaborativa e parcerias públicas e privadas ampliam e distribuem benefícios no tempo, enquanto descontinuidades de investimento e focalização espacial limitam efeitos de longo prazo.

OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa é avaliar e comparar Abu Dhabi (EAU) e São Paulo (Brasil) entre 2022 e 2024 quanto o impacto econômico (gasto de visitantes, empregos e retorno de mídia) e efeitos sobre turismo e infraestrutura/legado, para ser mais justo, os resultados são ajustados por visitante, por habitante e por valor investido. Verificar como o GP esta integrado no planejamento urbano e às políticas públicas de cada cidade (ex.: masterplans, calendários de eventos e metas de sustentabilidade), identificando fatores que explicam as diferenças de desempenho e recomendações para maximizar e distribuir os benefícios ao longo do tempo.

METODOLOGIA

Após a análise dos dados de 2022–2024, conclui-se que a Fórmula 1 gera ganhos relevantes nos dois casos, porém por caminhos diferentes. Em São Paulo, o GP atua como motor econômico imediato: eleva o gasto de visitantes, a geração de empregos temporários, a arrecadação e a visibilidade de mídia. Em Abu Dhabi, o GP integra uma estratégia de longo prazo: reforça a imagem global da cidade, atrai turismo de maior poder aquisitivo e consolida o destino como polo de entretenimento. Assim, o mesmo megaevento produz resultados distintos conforme o planejamento urbano e os posicionamentos adotados. As políticas públicas devem alinhar o GP aos objetivos locais, tendo mais receita e emprego no curto prazo e fortalecimento de marca e turismo, com indicadores comparáveis ao longo do tempo.

INTRODUÇÃO

A Fórmula 1 é um megaevento que movimenta bilhões e projeta internacionalmente os países-sede (receitas globais: US\$ 2,573 bi em 2022, US\$ 3,222 bi em 2023, US\$ 3,411 bi em 2024). Embora tenha potencial para impulsionar turismo, empregos e investimentos em infraestrutura, seus resultados dependem do tipo de governo, planejamento e parcerias públicas e privadas. Abu Dhabi integra o GP à Visão 2030 e a um masterplan de entretenimento em Yas Island, articulando o evento a uma estratégia territorial de longo prazo. São Paulo, por sua vez, opera com restrições orçamentárias e assimetrias urbanas, o que tende a concentrar os ganhos no período da corrida. Diante disso, este estudo analisa como e em que medida o GP contribui para o desenvolvimento econômico e sustentável nesses dois contextos (2022–2024), examinando turismo, emprego, tributos, retorno de mídia e infraestrutura/legado, e destacando boas práticas que ampliem e distribuam benefícios para além do período do evento.

CONCLUSÃO

Este estudo é descritivo-comparativo entre os GPs de Abu Dhabi e São Paulo (2022–2024), com base em fontes oficiais e relatórios de organizadores e governos, agências de turismo, Formula One Group e mídia especializada. Coletamos e padronizamos os dados (conversões cambiais anuais e, quando cabível, ajuste inflacionário) e comparamos os dados entre as cidades. Os indicadores analisados incluem impacto econômico direto e indireto, gasto de visitantes, fluxo turístico, empregos, investimentos e legado em infraestrutura e programação, além de exposição de mídia. Usamos contas simples para comparar resultados por visitante, por habitante e por valor investido. Analisamos como cada cidade integra o GP ao seu planejamento urbano (por exemplo, masterplans e calendário contínuo). Organizamos tudo em tabelas. Limitações: cada lugar mede de um jeito, utiliza multiplicadores diferentes e nem sempre há dados para todos os anos.

RESULTADOS

A análise mostra que, nas duas cidades, o GP de Fórmula 1 vai além da corrida: projeta internacionalmente as sedes e ativa turismo, serviços e mídia. Em Abu Dhabi, o evento funciona como plataforma de entretenimento e economia. Os shows Yasalam e as filmagens via twofour54 transformam a estrutura do GP em atividade o ano todo (por exemplo, cerca de 280 profissionais por 29 dias em 2023). Os números acompanham essa estratégia: impacto econômico de AED 1,16 bilhão (US\$ 316 milhões) em 2023 e, em 2024, gasto turístico direto de US\$ 179 milhões, alta de 34% nas transações de cartões internacionais e diárias que passaram de €700 no fim de semana da corrida. O resultado é reforço de marca global e receitas distribuídas ao longo do ano.

Em São Paulo, o foco são os efeitos econômicos imediatos e os ganhos diretos para a população. O impacto chegou a R\$ 1,64 bilhão em 2023 e R\$ 1,96 bilhão em 2024, com R\$ 282,4 milhões em tributos, público de 291.717 pessoas e mais de 20,2 mil empregos gerados. O retorno de mídia foi estimado em US\$ 477,3 milhões em 2024, consolidando a tradição de Interlagos. Em geral, Abu Dhabi prioriza branding internacional e economia criativa. São Paulo maximiza ganhos diretos e sociais. O mesmo megaevento produz resultados diferentes conforme os objetivos e o planejamento de cada cidade.

BIBLIOGRAFIA

FIA – FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE L'AUTOMOBILE. **Fórmula 1 Economic Impact Report 2023**. 2023. Disponível em: <https://www.fia.com>. Acesso em: 13 jun. 2025.

F1 SÃO PAULO. **GP de São Paulo 2024 impulsiona economia e gera novos recordes de arrecadação**. 2024. Disponível em: <https://f1saopaulo.com.br/noticias/gp-sao-paulo-2024-impulsiona-economia-e-gera-novos-recordes-de-arrecadacao/>. Acesso em: 4 set. 2025.

DUBAI EYE 103.8. **F1 Abu Dhabi GP records AED 1.1 billion economic impact**. 2024. Disponível em: <https://www.dubaieye1038.com/news/sports/f1-abu-dhabi-gp-records-aed-1-1-billion-economic-impact/>. Acesso em: 4 set. 2025.

